

CUSTOS DE TRANSAÇÕES COM AÇÕES

O capital social pode aparecer na prova como “autorizado, subscrito, a realizar ou a integralizar” e a diferença é o capital realizado.

É normal, quando uma empresa negocia essas ações no mercado, que ela contrate mediadores, em inglês, os “*underrighters*”, os subscritores, aqueles que farão as operações de negociação.

Eles darão origem ao prospecto de negociação dessas ações na Comissão de Valores Mobiliários (CVM): eles pedem autorização para negociar essas ações no mercado de capital e escolhem se querem negociar na Bolsa de Valores ou no Mercado de Balcão. O empresário passa a responsabilidade para esses intermediadores.

O intermediador cobra, ele é um corretor. Pode ser um banco de investimento, que possui a sua corretora, pode ser uma Sociedade Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (SCTVM), ou uma Sociedade Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

Essas empresas cobram porque há uma série de taxas a pagar, elas fazem análises jurídicas para o lançamento para verificar se a empresa tem estrutura física, econômica e patrimonial para sustentar o valor que ela está lançando no mercado.

Isso significa que, antes mesmo da empresa vender essas ações, ela tem gastos.

Quando se vende uma ação, aumenta-se o ativo e o Patrimônio Líquido (PL), esses gastos, em regra, são contas redutoras do PL.

Se não houver nada em contrário, a conta “custo na transação de ações” é conta redutora do PL.

A empresa está gastando antes mesmo de lançar as ações.

Se for gasto tudo antes de lançar as ações, no ativo isso surgirá como despesa antecipada: CUSTO NA EMISSÃO DE AÇÕES A APROPRIAR.

Feito o lançamento, transfere-se esse custo do ativo para a redutora do PL.

Se todo o processo acontecer, mas o título lançado não for vendido porque as pessoas não estão investindo no mercado, a empresa deverá lançar esse custo de transação de ações a apropriar, que está como despesa antecipada, como despesa no resultado do exercício, assim que não se efetivar a negociação.

Quando a empresa emite suas ações para negociação no mercado, ela deve contratar um intermediário financeiro, que normalmente são os bancos de investimentos ou as sociedades corretoras e distribuidoras de títulos e valores mobiliários.



5m

ANOTAÇÕES

Estas empresas especializadas cobram pelos seus serviços, pelo uso de especialistas e pela divulgação do prospecto de negociação, assim a emissão de ações tem um custo para a empresa.

Custos de transação com ações são somente aqueles incorridos e diretamente atribuíveis na distribuição primária de ações ou bônus de subscrição, na aquisição e alienação de ações próprias.

Os custos são **gastos incrementais** que não existiriam ou teriam sido evitados se essas transações não ocorressem, por exemplo:

- **gastos com elaboração de prospectos e relatórios.** Nos prospectos está escrito quanto vale cada ação, qual o valor de cada ação, se terá direito a voto. É o que se recebe para saber mais sobre o investimento. Os relatórios podem estar relacionados ao potencial econômico da empresa, a uma carta de conforto que o auditor emite assegurando que a empresa é boa.
- **remuneração de serviços profissionais de terceiros** (advogados, contadores, auditores, consultores e corretores etc.);
- **gastos com publicidade** (inclusive os incorridos nos processos de *road-shows*);
- **taxas e comissões;**
- **custos de transferência;**
- **custos de registro** etc.

Custos de transação não incluem ágios ou deságios na emissão dos títulos e valores mobiliários, despesas financeiras, custos internos administrativos ou custos de carregamento.

Os custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais (ações) devem ser contabilizados, de forma destacada, em **conta redutora de patrimônio líquido**.

Exemplo:

A empresa vende R\$ 300 mil em ações com custo de R\$ 50 mil. Quando as ações são repassadas para alguém vender, quem vai vender e receber o dinheiro é o intermediador, que passa o valor líquido.

Lançamento na empresa:

Debita

Banco: 250.000



10m

ANOTAÇÕES

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

Custo na transação de ações: 50.000

Credita

Capital Social: 300.000

PL = Capital Social 300.000

Custo na transação: 50.000.

O saldo da conta será apresentado após o capital social e somente poderá ser utilizado para redução do capital social ou a absorção por reservas de capital.

Por vezes, no mercado, a pujança econômica, o *goodwill* da empresa faz com que ela venda uma ação de R\$ 300 mil por \$ 400 mil. As pessoas pagam a mais porque percebem um grande futuro na empresa.

Quanto ela lançou de capital social?

R\$ 300 mil e vendeu por R\$ 400 mil. Estes R\$ 100 mil de diferença estão relacionados com o nome da empresa, com o patrimônio da empresa, e não pela receita, e aparece como RESERVA DE CAPITAL, ÁGIO NA EMISSÃO DE AÇÕES.

Quando uma empresa vende ações, vende com ágio e tem um custo, é possível compensar o ágio com o custo.

Os prêmios recebidos na venda das ações devem ser reconhecidos em conta de reserva de capital.



Pode ser
registrado o
valor líquido.

A empresa lança R\$ 500 mil em ações no mercado e consegue vender por R\$ 550 mil, com um custo de R\$ 30 mil.

1º Exemplo

O lançamento é:

Debita

Banco: **520.000**

Custo: 30.000 (conta redutora)

ANOTAÇÕES

Credita

Reserva de Capital Ágio: 50.000

Capital Social: 500.000

PL = 520.000

Capital Social: 500.000

Custo de Transação: 30.000

Reserva de Capital Ágio: 50.000.

O saldo do prêmio pode ser utilizado para absorver os custos de transação registrados na conta redutora do PL.

A empresa poderá fazer o lançamento da seguinte forma:

2º Exemplo:

Debita

Banco: 520.000

Credita

Reserva de Capital Ágio: 20.000

Capital Social: 500.000

O PL continuaria em 520.000 (essência econômica sobre a forma)

Capital Social: 500.000

Reserva de Capital Ágio: 20.000

Como os usuários saberão que houve um custo?

Mediante a elaboração de uma Nota Explicativa.

Hoje é a primazia da essência econômica.

Quanto a empresa ganhou efetivamente nessa negociação?

R\$ 520.000,00, mas não vendeu por R\$ 520.000,00, vendeu por R\$ 550.000,00. Os restantes R\$ 30.000,00 foram o custo. E onde está essa informação? Na Nota Explicativa, no *disclosure*.

O lançamento do 1º exemplo é em 4ª fórmula, e o fato é modificativo aumentativo.

O lançamento do 2º exemplo é 12, 2ª fórmula, e o fato é modificativo aumentativo.

Segundo o CPC 08 (R1) – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, os custos de transação enquanto **não captados** os recursos a que se referem, devem ser apropriados e mantidos em conta transitória e específica do ativo, como pagamento antecipado. (Despesa antecipada).

A empresa está gastando no lançamento um total de 40.000.

O lançamento seria:

ANOTAÇÕES

Debita

Custo na transação de ações a apropriar: 40.000

Credita

Banco: 40.000

Há a ocorrência de um fato permutativo: vai aumentar o ativo e vai diminuir o ativo em 40.000.

Os títulos foram vendidos por 250.000 de ações com custo de 40.000.

Nesse momento a empresa vai receber os 250.000 porque já tinha pago os 40.000 (pagos antecipadamente para o corretor).

Lançamento:

Debita

Banco: 250.000

Custo na transação: 40.000 (conta redutora do PL)

Credita

Capital Social: 250.000

Custo na transação de ações a apropriar: 40.000 (apropriação)

A empresa ganhou, efetivamente, 210.000.

O saldo dessa conta transitória deve ser reclassificado para a conta específica no "PL" tão logo seja concluído o processo de captação.

Quando a operação de captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais **não for concluída**, inexistindo aumento de capital, os custos de transação devem ser reconhecidos como **despesa** destacada no resultado do período em que se frustrar a transação.

Utilizando o exemplo anterior:

Debita

Despesa financeira – Despesa na DRE

Credita

Custo na transação a apropriar: 40.000 (diminui o ativo circulante).

É um diferencial nas provas saber identificar a classificação dos gastos com a venda de ações:

- Antes da venda – despesa antecipada, no ativo.
- Após a venda – redutora do PL.
- Não aconteceu a venda – despesa na DRE.

ANOTAÇÕES



DIRETO DO CONCURSO

1. (QUADRIX/CRO-SC/CONTADOR/2023) Com base na Lei n. 6.404/1976 (e atualizações) e no Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, julgue o item.

O ágio na emissão de ações, resultante da contribuição do subscritor de ações que ultrapassar o valor nominal, será contabilizado como receita do exercício em que ocorrer a subscrição, independentemente da data do efetivo pagamento.



COMENTÁRIO

O ágio na emissão de ações é reserva de capital.

2. (CESPE/TELEBRAS/AUDITOR/2022) Considerando os componentes do ativo, do passivo e do patrimônio líquido, julgue os itens seguintes.

O capital subscrito pode ser menor que o capital autorizado pelo estatuto social de uma empresa.



COMENTÁRIO

O capital subscrito pode ser menor que o capital autorizado pelo estatuto social de uma empresa. Ele terá um custo, mas pode ser menor do que o autorizado.

3. (FCC/MPE-AP/ANALISTA CONTÁBIL/2014) Os custos de captação de recursos (aumento de capital com emissão de ações) efetivamente realizada, como gastos com advogados, contratação de agente financeiro e outros, realizados para a captação de recursos por meio de emissão de títulos e valores mobiliários devem ser registrados na conta
- de despesa do exercício em que ocorrer a capitalização.
 - reduzidora do capital social no patrimônio líquido.
 - de reserva de capital no patrimônio líquido.
 - reduzidora de investimento para o qual o recurso for capitado.
 - de despesa do ano em que o gasto for realizado.

ANOTAÇÕES

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

4. (FGV/SEFIN-RO/TÉCNICO TRIBUTÁRIO/2018) No ano de 2016, a Cia. ABC abriu seu capital por meio da emissão de títulos patrimoniais. Os custos de transação, diretamente atribuíveis à emissão, foram de R\$ 10.000.
- Assinale a opção que indica onde foram reconhecidos os custos de transação nas Demonstrações Contábeis, de 31/12/2016, da Cia. ABC.
- Na Demonstração do Resultado do Exercício como Outras Despesas Operacionais.
 - Na Demonstração do Resultado do Exercício como Despesa Financeira.
 - No Balanço Patrimonial como Despesa Antecipada.
 - No Balanço Patrimonial como Reserva de Capital.
 - No Balanço Patrimonial, como redutor do Patrimônio Líquido, na conta Custo com a emissão de Ações.

COMENTÁRIO

Os títulos patrimoniais são as ações, são títulos de dívida passivos.

- Não na Demonstração do Resultado do Exercício como Outras Despesas Operacionais porque foram vendidos.
- Não na Demonstração do Resultado do Exercício como Despesa Financeira porque foram vendidos.
- Despesa Antecipada é antes da venda.
- No Balanço Patrimonial, como redutor do Patrimônio Líquido, na conta Custo com a emissão de Ações.

5. (FGV/CGE-SC/AUDITOR DO ESTADO/2023) No ano de X0, uma entidade iniciou o processo para captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais, incorrendo em custos de transação.
- Por problemas internos, em X1, a entidade verificou que não seria possível concluir a operação, de modo que não houve aumento de capital ou emissão de bônus de subscrição. Nesse momento, os custos de transação foram contabilizados do seguinte modo:
- Passivo no Balanço Patrimonial de X1.
 - Despesa na Demonstração do Resultado do Exercício de X1.
 - Redutora do patrimônio líquido no Balanço Patrimonial de X1.
 - Despesa na Demonstração do Resultado do Exercício de X0, reapresentada.
 - Redutora do patrimônio líquido no Balanço Patrimonial de X0, reapresentado.



ANOTAÇÕES

COMENTÁRIO

- b. Despesa na Demonstração do Resultado do Exercício de X1.
 - c. Não porque não vendeu.
 - d. Seria Despesa Antecipada no balanço patrimonial.
-
6. (CONSULPLAN/CFC/BACHAREL/2019) Em 2018 uma empresa emitiu títulos patrimoniais, sobre os quais incorreram custos de transação no valor de R\$ 200.000,00. A operação foi um sucesso. Assinale a correta contabilização destes custos de transação nas demonstrações contábeis da empresa de acordo com a NBC TG 08 – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.
- a. Reserva de capital no balanço patrimonial.
 - b. Redutora do patrimônio líquido no balanço patrimonial.
 - c. Despesa financeira na demonstração do resultado do exercício.
 - d. Despesa operacional na demonstração do resultado do exercício.

COMENTÁRIO

- b. Redutora do patrimônio líquido no balanço patrimonial.
 - c. Despesa financeira na demonstração do resultado do exercício se não tivesse vendido.
-
7. (CESGRANRIO/LIQUIGÁS/CONTADOR/2019) Considerando-se os estritos termos do Pronunciamento Técnico CPC 08 (R1), aprovado pela Deliberação CVM no 649, de 16/12/2010, os custos de transação incorridos na captação de recursos mediante a emissão de títulos patrimoniais devem ser considerados como
- a. despesa do exercício social
 - b. conta redutora do passivo a longo prazo
 - c. conta redutora do patrimônio líquido
 - d. conta de ativo / juros a apropriar
 - e. redutora do valor da captação, no passivo

ANOTAÇÕES

COMENTÁRIO

O CPC 08 versa sobre Custo de Transações.

c. Conta redutora do patrimônio líquido.

8. (IBFC/SESACRE/TÉCNICO CONTÁBIL/2022) Assinale a alternativa abaixo que se refere ao conceito correto para Capital Social.
- a. Constitui a riqueza líquida à disposição dos proprietários, é aquele que se originou da própria atividade econômica da entidade, como lucros, reservas de capital e reservas de lucros. Equivale ao Patrimônio Líquido (ou Situação Líquida).
 - b. É o passivo exigível (obrigações) da empresa e representa os investimentos feitos com recursos de terceiros. Por exemplo: compra de um maquinário financiado pelo banco em 18 vezes (Financiamentos a pagar) ou compra de mercadorias para o estoque com pagamento a prazo (Fornecedores).
 - c. É o investimento inicial feito pelos proprietários da empresa e corresponde ao patrimônio líquido inicial, o qual só é alterado quando os proprietários realizam investimentos adicionais ou desinvestimentos.
 - d. É uma parte do investimento que compõe uma reserva de recursos que serão utilizados para suprir as necessidades financeiras da empresa ao longo do tempo. Esses recursos ficam, por exemplo, nos estoques, no banco, etc. É o conjunto de valores necessários para a empresa conseguir fazer seus negócios se movimentarem.

COMENTÁRIO

- a. Constitui a riqueza líquida à disposição dos proprietários, é aquele que se originou da própria atividade econômica da entidade, como lucros, reservas de capital e reservas de lucros (é o PL).
- b. Capital Social não é passivo.
- c. É o investimento inicial feito pelos proprietários da empresa e corresponde ao patrimônio líquido inicial, o qual só é alterado quando os proprietários realizam investimentos adicionais ou desinvestimentos. Normalmente o valor do Capital Social é igual ao PL, mas somente na abertura da empresa.

ANOTAÇÕES

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

9. (FGV/FUNSAÚDE-CE/CONTADOR/2021) Na captação de recursos por meio da emissão de títulos patrimoniais, incorrem custos de transação. Assinale a opção que indica somente custos de transação.
- Taxas e comissões e despesas financeiras.
 - Custos de carregamento e custos de transferência.
 - Custos internos administrativos e custos de registro.
 - Gastos com elaboração de prospectos e remuneração de serviços profissionais de terceiros.
 - Ágios e deságios na emissão dos títulos e valores mobiliários.

COMENTÁRIO



- Despesas financeiras não representam custo.
- Gastos com elaboração de prospectos e remuneração de serviços profissionais de terceiros.

GABARITO

- E
- C
- b
- e
- b
- b
- c
- c
- d

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Claudio Zorzo.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.

ANOTAÇÕES
